

Capítulo 47

A Queda de Babilônia

- ¹ “Desça, sente-se no pó,
Virgem Cidade^a de Babilônia;
sente-se no chão sem um trono,
Filha dos babilônios.
Você não será mais chamada
mimosa e delicada.
- ² Apanhe pedras de moinho e faça farinha;
retire o seu véu.
Levante a saia, desnude as suas pernas
e atravesse os riachos.
- ³ Sua nudez será exposta
e sua vergonha será revelada.
Eu me vingarei; não pouparei ninguém.”
- ⁴ Nosso redentor,
o **SENHOR** dos Exércitos é o seu nome,
é o Santo de Israel.
- ⁵ “Sente-se em silêncio, entre nas trevas,
cidade dos babilônios;
você não será mais chamada
rainha dos reinos.
- ⁶ Fiquei irado contra o meu povo
e profanei minha herança;
eu os entreguei nas suas mãos,
e você não mostrou misericórdia
para com eles.
Mesmo sobre os idosos
você pôs um jugo muito pesado.
- ⁷ Você disse: ‘Continuarei sempre sendo
a rainha eterna!’
Mas você não ponderou estas coisas,
nem refletiu no que poderia acontecer.
- ⁸ “Agora, então, escute,
criatura provocadora,
que age despreocupada
e preguiçosamente
em sua segurança, e diz a si mesma: ‘Somente eu,
e mais ninguém.
Jamais ficarei viúva nem sofrerei
a perda de filhos’.
- ⁹ Estas duas coisas acontecerão a você
num mesmo instante, num único dia,
perda de filhos e viuvez;
virão sobre você com todo o seu peso,
a despeito de suas muitas feitiçarias
e de todas as suas poderosas
palavras de encantamento.
- ¹⁰ Você confiou em sua impiedade e disse:
‘Ninguém me vê’.
Sua sabedoria e seu conhecimento a enganam

^a 47.1 Hebraico: *Filha*; também no versículo 5.

quando você diz a si mesma:
 ‘Somente eu, e mais ninguém
 além de mim’.

¹¹ A desgraça a alcançará
 e você não saberá como esconjurá-la.
 Cairá sobre você um mal
 do qual você não poderá proteger-se
 com um resgate;
 uma catástrofe que você não pode prever
 cairá repentinamente sobre você.

¹² “Continue, então, com suas
 palavras mágicas de encantamento
 e com suas muitas feitiçarias,
 nas quais você tem se afadigado
 desde a infância.
 Talvez você consiga,
 talvez provoque pavor.

¹³ Todos os conselhos que você recebeu
 só a deixaram extenuada!
 Deixe seus astrólogos se apresentarem,
 aqueles fitadores de estrelas
 que fazem predições de mês a mês,
 que eles a salvem daquilo
 que está vindo sobre você;

¹⁴ sem dúvida eles são como restolho;
 o fogo os consumirá.
 Eles não podem nem mesmo salvar-se
 do poder das chamas.
 Aqui não existem brasas
 para aquecer ninguém;
 não há fogueira para a gente sentar-se ao lado.

¹⁵ Isso é tudo o que eles podem
 fazer por você,
 esses com quem você se afadigou
 e com quem teve negócios escusos
 desde a infância.
 Cada um deles prossegue em seu erro;
 não há ninguém que possa salvá-la.

Capítulo 48

Israel Obstinado

¹ “Escute isto, ó comunidade de Jacó,
 vocês que são chamados
 pelo nome de Israel
 e vêm da linhagem de Judá,
 vocês que fazem juramentos
 pelo nome do **SENHOR**
 e invocam o Deus de Israel,
 mas não em verdade ou retidão;

² vocês que chamam a si mesmos
 cidadãos da cidade santa
 e dizem confiar no Deus de Israel;
 o **SENHOR** dos Exércitos é o seu nome:

³ Eu predisse há muito
 as coisas passadas,

minha boca as anunciou,
 e eu as fiz conhecidas;
 então repentinamente agi,
 e elas aconteceram.
⁴ Pois eu sabia quão obstinado você era;
 os tendões de seu pescoço eram ferro,
 a sua testa era bronze.
⁵ Por isso há muito lhe contei
 essas coisas;
 antes que acontecessem
 eu as anunciei a você
 para que você não pudesse dizer:
 ‘Meus ídolos as fizeram;
 minha imagem de madeira
 e meu deus de metal as determinaram’.
⁶ Você tem ouvido essas coisas;
 olhe para todas elas.
 Você não irá admiti-las?

 “De agora em diante eu lhe contarei
 coisas novas,
 coisas ocultas, que você desconhece.
⁷ Elas foram criadas agora,
 e não há muito tempo;
 você nunca as conheceu antes.
 Por isso você não pode dizer:
 ‘Sim, eu as conhecia’.
⁸ Você não tinha conhecimento
 nem entendimento;
 desde a antigüidade o seu ouvido
 tem se fechado.
 Sei quão traiçoeiro você é;
 desde o nascimento
 você foi chamado rebelde.
⁹ Por amor do meu próprio nome
 eu adio a minha ira;
 por amor de meu louvor
 eu a contive,
 para que você não fosse eliminado.
¹⁰ Veja, eu refinei você,
 embora não como prata;
 eu o provei na fornalha da aflição.
¹¹ Por amor de mim mesmo,
 por amor de mim mesmo, eu faço isso.
 Como posso permitir que
 eu mesmo seja difamado?
 Não darei minha glória a nenhum outro.

A Libertação de Israel

¹² “Escute-me, ó Jacó,
 Israel,
 a quem chamei:
 Eu sou sempre o mesmo;
 eu sou o primeiro
 e eu sou o último.
¹³ Minha própria mão

lançou os alicerces da terra,
e a minha mão direita estendeu os céus;
quando eu os convoco,
todos juntos se põem em pé.

¹⁴ “Reúnam-se, todos vocês, e escutem:
Qual dos ídolos predisse essas coisas?

O amado do **SENHOR**
cumprirá seu propósito
contra a Babilônia;
seu braço será contra os babilônios.

¹⁵ Eu, eu mesmo, falei;
sim, eu o chamei.

Eu o trarei, e ele será bem-sucedido
em sua missão.

¹⁶ “Aproximem-se de mim e escutem isto:

“Desde o primeiro anúncio
não falei secretamente;
na hora em que acontecer, estarei ali.”

E agora o Soberano, o **SENHOR**, me enviou,
com seu Espírito.

¹⁷ Assim diz o **SENHOR**, o seu redentor,
o Santo de Israel:

“Eu sou o **SENHOR**, o seu Deus,
que lhe ensina o que é melhor para você,
que o dirige no caminho
em que você deve ir.

¹⁸ Se tão-somente você tivesse
prestado atenção às minhas ordens,
sua paz seria como um rio,
sua retidão, como as ondas do mar.

¹⁹ Seus descendentes
seriam como a areia,
seus filhos, como seus inúmeros grãos;
o nome deles jamais seria eliminado
nem destruído de diante de mim”.

²⁰ Deixem a Babilônia,
fujam do meio dos babilônios!

Anunciem isso com gritos de alegria
e proclamem-no.

Enviem-no aos confins da terra; digam:
O **SENHOR** resgatou seu servo Jacó.

²¹ Não tiveram sede
quando ele os conduziu
através dos desertos;

ele fez água fluir da rocha para eles;
fendeu a rocha, e a água jorrou.

²² “Não há paz alguma para os ímpios”,
diz o **SENHOR**.

Capítulo 49

O Servo do SENHOR

¹ Escutem-me, vocês, ilhas;
ouçam, vocês, nações distantes:
Antes de eu nascer
o SENHOR me chamou;
desde o meu nascimento
ele fez menção de meu nome.
² Ele fez de minha boca
uma espada afiada,
na sombra de sua mão ele me escondeu;
ele me tornou uma flecha polida
e escondeu-me na sua aljava.
³ Ele me disse: “Você é meu servo,
Israel, em quem mostrarei o meu esplendor”.
⁴ Mas eu disse: Tenho me afadigado
sem qualquer propósito;
tenho gastado minha força em vão
e para nada.
Contudo, o que me é devido
está na mão do SENHOR,
e a minha recompensa
está com o meu Deus.
⁵ E agora o SENHOR diz,
aquele que me formou no ventre
para ser o seu servo,
para trazer de volta Jacó
e reunir Israel a ele mesmo,
pois sou honrado aos olhos do SENHOR,
e o meu Deus tem sido a minha força;
⁶ ele diz: “Para você é coisa pequena demais
ser meu servo
para restaurar as tribos de Jacó
e trazer de volta aqueles de Israel
que eu guardei.
Também farei de você uma luz
para os gentios,
para que você leve a minha salvação
até os confins da terra”.
⁷ Assim diz o SENHOR, o Redentor,
o Santo de Israel,
àquele que foi desprezado
e detestado pela nação,
ao servo de governantes:
“Reis o verão e se levantarão,
líderes o verão e se encurvarão,
por causa do SENHOR, que é fiel,
o Santo de Israel, que o escolheu”.

A Restauração de Israel

⁸ Assim diz o SENHOR:
“No tempo favorável
eu lhe responderei,

e no dia da salvação eu o ajudarei;
eu o guardarei e farei que você
seja uma aliança para o povo,
para restaurar a terra e distribuir
suas propriedades abandonadas,
⁹ para dizer aos cativos: Saiam,
e àqueles que estão nas trevas: Apareçam!

“Eles se apascentarão junto aos caminhos
e acharão pastagem em toda colina estéril.

¹⁰ Não terão fome nem sede;
o calor do deserto e o sol não os atingirão.

Aquele que tem compaixão deles os guiará
e os conduzirá para as fontes de água.

¹¹ Transformarei todos os meus montes em estradas,
e os meus caminhos serão erguidos.

¹² Veja, eles virão de bem longe;
alguns do norte, alguns do oeste,
alguns de Assuá^a”.

¹³ Gritem de alegria, ó céus,
regozije-se, ó terra;
irrompam em canção, ó montes!
Pois o SENHOR consola o seu povo
e terá compaixão de seus afligidos.

¹⁴ Sião, porém, disse:

“O SENHOR me abandonou,
o Senhor me desamparou”.

¹⁵ “Haverá mãe que possa esquecer
seu bebê que ainda mama
e não ter compaixão do filho
que gerou?

Embora ela possa esquecê-lo,
eu não me esquecerei de você!

¹⁶ Veja, eu gravei você
nas palmas das minhas mãos;
seus muros estão sempre diante de mim.

¹⁷ Seus filhos apressam-se em voltar,
e aqueles que a despojaram
afastam-se de você.

¹⁸ Erga os olhos e olhe ao redor;
todos os seus filhos se ajuntam
e vêm até você.

Juro pela minha vida
que você se vestirá deles todos como ornamento;
você se vestirá deles como uma noiva”,
declara o SENHOR.

¹⁹ “Apesar de você ter sido arruinada
e abandonada
e apesar de sua terra ter sido arrasada,
agora você será pequena demais
para o seu povo,

^a 49.12 Conforme os manuscritos do mar Morto. O Texto Massorético diz *Sinim*.

e aqueles que a devoraram
estarão bem distantes.

²⁰ Os filhos nascidos durante seu luto
ainda dirão ao alcance dos seus ouvidos:
‘Este lugar é pequeno demais para nós;
dê-nos mais espaço para nele vivermos’.

²¹ Então você dirá em seu coração:
‘Quem me gerou estes filhos?’

Eu estava enlutada e estéril;
estava exilada e rejeitada.

Quem os criou?

Fui deixada totalmente só,
mas estes... de onde vieram?’ ”

²² Assim diz o Soberano, o **SENHOR**:

“Veja, eu acenarei para os gentios,
erguerei minha bandeira para os povos;
eles trarão nos braços os seus filhos
e carregarão nos ombros as suas filhas.

²³ Reis serão os seus padraços,
e suas rainhas serão
as suas amas de leite.

Eles se inclinarão diante de você,
com o rosto em terra;
lamberão o pó dos seus pés.

Então você saberá que eu sou o **SENHOR**;
aqueles que esperam em mim
não ficarão decepcionados”.

²⁴ Será que se pode tirar
o despojo dos guerreiros,
ou será que os prisioneiros podem ser resgatados
do poder dos violentos^a?

²⁵ Assim, porém, diz o **SENHOR**:

²⁶ “Sim, prisioneiros serão tirados
de guerreiros,
e despojo será retomado dos violentos;
brigarei com os que brigam com você,
e seus filhos, eu os salvarei.
Farei seus opressores comerem
sua própria carne;
ficarão bêbados com seu próprio sangue,
como com vinho.
Então todo mundo saberá que eu,
o **SENHOR**, sou o seu Salvador,
seu Redentor, o Poderoso de Jacó”.

Capítulo 50

O Pecado de Israel e a Obediência do Servo

¹ Assim diz o **SENHOR**:

“Onde está a certidão de divórcio de sua mãe
com a qual eu a mandei embora?

^a **49.24** Conforme os manuscritos do mar Morto, a Vulgata e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *justos*.

A qual de meus credores
 eu vendi vocês?
 Por causa de seus pecados
 vocês foram vendidos;
 por causa das transgressões de vocês
 sua mãe foi mandada embora.

² Quando eu vim, por que
 não encontrei ninguém?
 Quando eu chamei,
 por que ninguém respondeu?
 Será que meu braço era curto demais
 para resgatá-los?
 Será que me falta a força para redimi-los?
 Com uma simples repreensão
 eu seco o mar,
 transformo rios em deserto;
 seus peixes apodrecem por falta de água
 e morrem de sede.

³ Visto de trevas os céus
 e faço da veste de lamento a sua coberta”.

⁴ O Soberano, o **SENHOR**, deu-me
 uma língua instruída,
 para conhecer a palavra
 que sustém o exausto.
 Ele me acorda manhã após manhã,
 desperta meu ouvido para escutar
 como alguém que está sendo ensinado.

⁵ O Soberano, o **SENHOR**,
 abriu os meus ouvidos,
 e eu não tenho sido rebelde;
 eu não me afastei.

⁶ Ofereci minhas costas
 àqueles que me batiam,
 meu rosto àqueles
 que arrancavam minha barba;
 não escondi a face da zombaria
 e dos cuspes.

⁷ Porque o **SENHOR**, o Soberano, me ajuda,
 não serei constrangido.
 Por isso eu me opus firme
 como uma dura rocha,
 e sei que não ficarei decepcionado.

⁸ Aquele que defende o meu nome
 está perto.
 Quem poderá trazer acusações contra mim?
 Encaremo-nos um ao outro!
 Quem é meu acusador?
 Que ele me enfrente!

⁹ É o Soberano, o **SENHOR**, que me ajuda.
 Quem irá me condenar?
 Todos eles se desgastam
 como uma roupa;
 as traças os consumirão.

¹⁰ Quem entre vocês teme o **SENHOR**
 e obedece à palavra de seu servo?

Que aquele que anda no escuro,
que não tem luz alguma,
confie no nome do **SENHOR**
e se apóie em seu Deus.

¹¹ Mas agora,
todos vocês
que acendem fogo
e fornecem a si mesmos tochas acesas,
vão, andem na luz de seus fogos
e das tochas que vocês acenderam.
Vejam o que receberão da minha mão:
vocês se deitarão atormentados.

Capítulo 51

A Salvação Eterna para Sião

¹ “Escutem-me,
vocês que buscam a retidão
e procuram o **SENHOR**:
Olhem para a rocha
da qual foram cortados
e para a pedreira
de onde foram cavados;
² olhem para Abraão, seu pai,
e para Sara, que lhes deu à luz.
Quando eu o chamei, ele era apenas um,
e eu o abençoei e o tornei muitos.”

³ Com certeza o **SENHOR** consolará Sião
e olhará com compaixão
para todas as ruínas dela;
ele tornará seus desertos como o Éden,
seus ermos, como o jardim do **SENHOR**.
Alegria e contentamento
serão achados nela,
ações de graças e som de canções.

⁴ “Escute-me, povo meu;
ouça-me, nação minha:
A lei sairá de mim;
minha justiça se tornará uma luz para as nações.

⁵ Minha retidão logo virá,
minha salvação está a caminho,
e meu braço trará justiça às nações.
As ilhas esperarão em mim e aguardarão
esperançosamente pelo meu braço.

⁶ Ergam os olhos para os céus,
olhem para baixo, para a terra;
os céus desaparecerão como fumaça,
a terra se gastará como uma roupa,
e seus habitantes morrerão como moscas.
Mas a minha salvação
durará para sempre,
a minha retidão jamais falhará.

⁷ “Ouçam-me, vocês que sabem
o que é direito,
vocês, povo que tem a minha lei

no coração:
Não temam a censura de homens
nem fiquem aterrorizados
com seus insultos.
⁸ Pois a traça os comerá
como a uma roupa;
o verme os devorará como à lã.
Mas a minha retidão durará para sempre,
a minha salvação de geração em geração.”

⁹ Desperta! Desperta! Veste de força,
o teu braço, ó SENHOR;
acorda, como em dias passados,
como em gerações de outrora.
Não foste tu que despedaçaste o Monstro dos Mares^a,
que traspassaste aquela serpente aquática?

¹⁰ Não foste tu que secaste o mar,
as águas do grande abismo,
que fizeste uma estrada
nas profundezas do mar
para que os redimidos
pudessem atravessar?

¹¹ Os resgatados do SENHOR voltarão.
Entrarão em Sião com cântico;
alegria eterna coroará sua cabeça.
Júbilo e alegria se apossarão deles,
tristeza e suspiro deles fugirão.

¹² “Eu, eu mesmo,
sou quem a consola.
Quem é você para que tema
homens mortais,
os filhos de homens,
que não passam de relva,

¹³ e para que esqueça o SENHOR,
aquele que fez você,
que estendeu os céus
e lançou os alicerces da terra,
para que você viva diariamente,
constantemente apavorada
por causa da ira do opressor,
que está inclinado a destruir?
Pois onde está a ira do opressor?

¹⁴ Os prisioneiros encolhidos
logo serão postos em liberdade;
não morrerão em sua masmorra,
nem terão falta de pão.

¹⁵ Pois eu sou o SENHOR, o seu Deus,
que agito o mar
para que suas ondas rujam;
SENHOR dos Exércitos é o meu nome.

¹⁶ Pus minhas palavras em sua boca
e o cobri com a sombra da minha mão,
eu, que pus os céus no lugar,

^a **51.9** Hebraico: *Raabe*.

que lancei os alicerces da terra,
e que digo a Sião:
Você é o meu povo.”

O Cálice da Ira do SENHOR

¹⁷ Desperte, desperte!
Levante-se, ó Jerusalém,
você que bebeu da mão do SENHOR
o cálice da ira dele,
você que engoliu,
até a última gota,
da taça que faz os homens cambalearem.
¹⁸ De todos os filhos que ela teve
não houve nenhum para guiá-la;
de todos os filhos que criou
não houve nenhum
para tomá-la pela mão.
¹⁹ Quem poderá consolá-la
dessas duas desgraças que a atingiram?
Ruína e destruição, fome e espada,
quem poderá^a consolá-la?
²⁰ Seus filhos desmaiaram;
eles jazem no início de cada rua,
como antílope pego numa rede.
Estão cheios da ira do SENHOR
e da repreensão do seu Deus.
²¹ Portanto, ouça isto, você, aflita,
embriagada, mas não com vinho.
²² Assim diz o seu Soberano, o SENHOR,
o seu Deus, que defende o seu povo:
“Veja que eu tirei da sua mão
o cálice que faz cambalear;
dele, do cálice da minha ira,
você nunca mais beberá.
²³ Eu o porei nas mãos
dos seus atormentadores,
que lhe disseram: ‘Caia prostrada
para que andemos sobre você’.
E você fez as suas costas como chão,
como uma rua para nela a gente andar”.

Capítulo 52

¹ Desperte! Desperte, ó Sião!
Vista-se de força.
Vista suas roupas de esplendor,
ó Jerusalém, cidade santa.
Os incircuncisos e os impuros
não tornarão a entrar por suas portas.
² Sacuda para longe a sua poeira;
levante-se, sente-se entronizada,
ó Jerusalém.
Livre-se das correntes em seu pescoço,

^a 51.19 Conforme os manuscritos do mar Morto, a Septuaginta, a Vulgata e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *como poderei*.

ó cativa cidade^a de Sião.

³ Pois assim diz o SENHOR:

“Vocês foram vendidos por nada,
e sem dinheiro vocês serão resgatados”.

⁴ Pois assim diz o Soberano, o SENHOR:

“No início o meu povo desceu
para morar no Egito;
ultimamente a Assíria o tem oprimido.

⁵ “E agora o que tenho aqui?”,
pergunta o SENHOR.

“Pois o meu povo foi levado
por nada,
e aqueles que o dominam zombam^b”,
diz o SENHOR.

“E constantemente,
o dia inteiro,
meu nome é blasfemado.

⁶ Por isso o meu povo
conhecerá o meu nome;
naquele dia eles saberão
que sou eu que o previ.
Sim, sou eu”.

⁷ Como são belos nos montes
os pés daqueles que anunciam
boas novas,
que proclamam a paz,
que trazem boas notícias,
que proclamam salvação,
que dizem a Sião:
“O seu Deus reina!”

⁸ Escutem!
Suas sentinelas erguem a voz;
juntas gritam de alegria.
Quando o SENHOR voltar a Sião,
elas o verão com os seus próprios olhos.

⁹ Juntas cantem de alegria,
vocês, ruínas de Jerusalém,
pois o SENHOR consolou o seu povo;
ele resgatou Jerusalém.

¹⁰ O SENHOR desnudará seu santo braço
à vista de todas as nações,
e todos os confins da terra verão
a salvação de nosso Deus.

¹¹ Afastem-se, afastem-se, saiam daqui!
Não toquem em coisas impuras!
Saiam dela e sejam puros,
vocês, que transportam os utensílios do SENHOR.

¹² Mas vocês não partirão apressadamente,

^a 52.2 Hebraico: *filha*.

^b 52.5 Conforme os manuscritos do mar Morto e a Vulgata. O Texto Massorético diz *uivam*.

nem sairão em fuga;
pois o **SENHOR** irá à frente de vocês;
o Deus de Israel será a sua retaguarda.

O Sofrimento e a Glória do Servo do **SENHOR**

¹³ Vejam, o meu servo agirá
com sabedoria^a;
será engrandecido, elevado
e muitíssimo exaltado.
¹⁴ Assim como houve muitos
que ficaram pasmados diante dele^b;
sua aparência estava tão desfigurada,
que ele se tornou irreconhecível como homem;
não parecia um ser humano;
¹⁵ de igual modo ele aspergirá
muitas nações,^c
e reis calarão a boca por causa dele.
Pois aquilo que não lhes foi dito verão,
e o que não ouviram compreenderão.

Capítulo 53

¹ Quem creu em nossa mensagem?
E a quem foi revelado o braço do **SENHOR**?
² Ele cresceu diante dele
como um broto tenro,
e como uma raiz saída de uma terra seca.
Ele não tinha qualquer beleza
ou majestade que nos atraísse,
nada havia em sua aparência
para que o desejássemos.
³ Foi desprezado e rejeitado pelos homens,
um homem de dores
e experimentado no sofrimento.
Como alguém de quem
os homens escondem o rosto,
foi desprezado,
e nós não o tínhamos em estima.
⁴ Certamente ele tomou sobre si
as nossas enfermidades
e sobre si levou as nossas doenças;
contudo nós o consideramos
castigado por Deus,
por Deus atingido e afligido.
⁵ Mas ele foi transpassado
por causa das nossas transgressões,
foi esmagado por causa
de nossas iniquidades;
o castigo que nos trouxe paz
estava sobre ele, e pelas suas feridas
fomos curados.

^a **52.13** Ou *servo prosperará*

^b **52.14** Hebraico: *diante de você*.

^c **52.15** A Septuaginta diz *muitas nações ficarão pasmadas diante dele*.

⁶ Todos nós, tal qual ovelhas,
 nos desviamos,
 cada um de nós se voltou
 para o seu próprio caminho;
 e o SENHOR fez cair sobre ele
 a iniquidade de todos nós.

⁷ Ele foi oprimido e afligido;
 e, contudo, não abriu a sua boca;
 como um cordeiro
 foi levado para o matadouro,
 e como uma ovelha que diante de seus
 tosquiadores fica calada,
 ele não abriu a sua boca.

⁸ Com julgamento opressivo ele foi levado.
 E quem pode falar dos seus descendentes?
 Pois ele foi eliminado
 da terra dos viventes;
 por causa da transgressão
 do meu povo ele foi golpeado.^a

⁹ Foi-lhe dado um túmulo com os ímpios,
 e com os ricos em sua morte,
 embora não tivesse cometido
 nenhuma violência
 nem houvesse nenhuma mentira
 em sua boca.

¹⁰ Contudo, foi da vontade do SENHOR
 esmagá-lo e fazê-lo sofrer,
 e, embora o SENHOR tenha feito^b da vida dele
 uma oferta pela culpa,
 ele verá sua prole e prolongará seus dias,
 e a vontade do SENHOR
 prosperará em sua mão.

¹¹ Depois do sofrimento de sua alma,
 ele verá a luz^c e ficará satisfeito;^d
 pelo seu conhecimento
 meu servo justo
 justificará a muitos,
 e levará a iniquidade deles.

¹² Por isso eu lhe darei uma porção
 entre os grandes^e,
 e ele dividirá os despojos com os fortes^f,
 porquanto ele derramou sua vida
 até a morte,
 e foi contado entre os transgressores.
 Pois ele levou o pecado de muitos,
 e pelos transgressores intercedeu.

^a 53.8 Ou *Contudo, quem da sua geração considerou que ele foi eliminado da terra dos viventes por causa da transgressão do meu povo, para quem era devido o castigo?*

^b 53.10 Hebraico: *embora você tenha feito.*

^c 53.11 Conforme os manuscritos do mar Morto. O Texto Massorético não traz *a luz*.

^d 53.11 Ou *Ele verá o resultado do sofrimento da sua alma e ficará satisfeito;*

^e 53.12 Ou *entre muitos*

^f 53.12 Ou *numerosos*

Capítulo 54

A Futura Glória de Sião

- ¹ “Cante, ó estéril,
você que nunca teve um filho;
irrompa em canto, grite de alegria,
você que nunca esteve
em trabalho de parto;
porque mais são os filhos
da mulher abandonada
do que os daquela que tem marido”,
diz o **SENHOR**.
- ² “Alargue o lugar de sua tenda,
estenda bem as cortinas de sua tenda,
não o impeça;
estique suas cordas, firme suas estacas.
- ³ Pois você se estenderá para a direita
e para a esquerda;
seus descendentes desapossarão nações
e se instalarão
em suas cidades abandonadas.
- ⁴ “Não tenha medo;
você não sofrerá vergonha.
Não tema o constrangimento;
você não será humilhada.
Você esquecerá
a vergonha de sua juventude
e não se lembrará mais
da humilhação de sua viuvez.
- ⁵ Pois o seu Criador é o seu marido,
o **SENHOR** dos Exércitos é o seu nome,
o Santo de Israel é seu Redentor;
ele é chamado o Deus de toda a terra.
- ⁶ O **SENHOR** chamará você de volta
como se você fosse uma
mulher abandonada e aflita de espírito,
uma mulher que se casou nova
apenas para ser rejeitada”, diz o seu Deus.
- ⁷ “Por um breve instante eu a abandonei,
mas com profunda compaixão
eu a trarei de volta.
- ⁸ Num impulso de indignação
escondi de você por um instante
o meu rosto,
mas com bondade eterna
terei compaixão de você”,
diz o **SENHOR**, o seu Redentor.
- ⁹ “Para mim isso é como os dias de Noé,
quando jurei que as águas de Noé
nunca mais tornariam a cobrir a terra.
De modo que agora jurei
não ficar irado contra você,
nem tornar a repreendê-la.
- ¹⁰ Embora os montes sejam sacudidos
e as colinas sejam removidas,